

MEDALHISTA DE OURO

Fiz uma palestra em um colégio de ensino médio na primavera de 1995. No final, o diretor me perguntou se eu poderia fazer uma visita a um aluno especial. Uma doença obrigara o garoto a ficar em casa, mas ele tinha manifestado interesse em me conhecer e o diretor sabia que aquilo significaria muito para ele. Concordei.

Durante o trajeto de quatorze quilômetros até a casa dele, descobri algumas coisas sobre Matthew. Ele tinha distrofia muscular. Quando nascera, os médicos disseram a seus pais que ele não viveria até os cinco anos e, depois, que ele não chegaria aos dez. Ele estava com treze anos e, pelo que eu estava ouvindo, era um lutador. Queria me conhecer porque eu ganhara uma medalha de ouro em levantamento de peso e sabia tudo sobre superar obstáculos e correr atrás de sonhos.

Passei mais de uma hora conversando com Matthew. Nenhuma vez ele reclamou ou perguntou: "Por que eu?" Falava sobre vencer e correr atrás dos seus sonhos. Era óbvio que ele sabia do que estava falando. Não comentou que seus colegas de turma gozavam da sua cara porque ele era diferente. Falou apenas de suas esperanças para o futuro e de como, um dia, queria levantar peso como eu.

Quando terminamos de conversar, tirei de dentro da minha pasta a primeira medalha de ouro que ganhara por levantamento de peso e a coloquei em volta de seu pescoço. Disse a Matthew que ele era um vencedor e que sabia mais sobre sucesso e sobre superar obstáculos do que eu jamais saberia. Ele olhou a medalha por um instante, depois a tirou e me devolveu, dizendo:

— Rick, você é um campeão. Mereceu esta medalha. Algum dia, quando eu for para a Olimpíada e ganhar a minha medalha de ouro, vou mostrá-la a você.

No verão passado, recebi uma carta dos pais de Matthew dizendo que ele tinha morrido. Eles queriam me entregar uma carta que ele escrevera para mim alguns dias antes.

Caro Rick,

Minha mãe disse que eu deveria lhe mandar uma carta agradecendo pela foto legal que você me mandou. Eu também queria contar que os médicos disseram que eu não vou viver muito tempo. Está ficando muito difícil respirar e eu me canso com facilidade, mas ainda sorrio o quanto posso. Sei que nunca vou ser tão forte quanto você e sei que nunca vamos levantar peso juntos.

Um dia eu disse a você que iria à Olimpíada e ganharia uma medalha de ouro. Agora sei que nunca vou fazer isso. Mas sei que sou um campeão, e Deus também sabe. Ele sabe que eu não desisto. Por isso, quando eu chegar no céu, Deus vai me dar uma medalha de ouro. E quando você chegar Lá, eu vou mostrá-la a você. Obrigado por me amar.

Seu amigo,

Matthew

(Metzger, Rick. Medalhista de Ouro. In: Histórias para aquecer o coração dos adolescentes. Tradução de Fernanda Rangel de Paiva Abreu. Rio de Janeiro: Sextante, 2002)